



Economista aponta que Judiciário poderia destinar mais recursos
para benefícios | 1

Economista aponta que Judiciário poderia destinar mais recursos para benefícios

Para falar sobre a execução orçamentária dos Tribunais no ano de 2020 e as demandas da entidade por remanejamentos das sobras, o departamento de imprensa do Sindicato entrevistou Washington Lima, assessor do econômico do Sintrajud, na última semana antes do recesso.

O economista analisou o orçamento das Justiças Eleitoral, Federal e Trabalhista e constatou que, até o início do mês de dezembro, haviam sido liquidados apenas 70% do orçamento na Justiça Eleitoral, 67% na Trabalhista e 64% na Federal, excluindo a despesa pessoal. Isso significa que todo o restante do orçamento precisaria ser executado no último mês do ano, o que abriria espaço para o remanejamento das verbas para suplementação na assistência médica e odontológica, pagamento das horas extras dos servidores do TRE, compras de equipamentos para servidores em teletrabalho, dentre outros.

Neste final de ano, somente o TRT-2 obteve suplementação orçamentária após intervenção do Sindicato no CSJT. A medida vai permitir a recomposição dos valores tabelas de subsídio do plano e auxílio saúde, que sofreram drástica e repentina redução em novembro. No TRE, houve reajuste em torno de 16% no auxílio saúde, no início do ano, também por meio de suplementação ao orçamento em vigor após demanda do Sintrajud.

Como em anos anteriores, a diretoria do Sindicato levou essas demandas aos tribunais, inclusive acompanhadas dos estudos e conclusões do economista, e reivindicou remanejamento para atender às reivindicações da categoria por melhores condições. No caso do TRT-2, o próprio CSJT reconheceu a importância da intervenção do Sindicato para reverter o entendimento anterior e possibilitar a recomposição do auxílio neste final de ano.

Entenda a situação orçamentária dos tribunais nos vídeos abaixo: